

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE ACESSIBILIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO EM PETRÓPOLIS, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSETE, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.

Às dez horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de Agosto de dois mil e dezessete, teve início a Audiência Pública sobre Acessibilidade no Transporte Público em Petrópolis. O Presidente da Câmara Municipal Paulo Igor iniciou a Audiência saudando os presentes, pede a colaboração do Vereador Professor Leandro Azevedo para recepcionar os convidados para compor a mesa principal: o Defensor Público Dr. Rômulo Araújo, representando IPHAN da Região Serrana, a Arquiteta Sra. Mailin Kelbert do INEPAC Petrópolis, a Sra. Patrícia Carvalho, representando Deputado Estadual Márcio Pacheco, o Sr. Charles de Souza, Diretor Técnico Operacional CPTRANS, o Sr. Luciano Moreira, representando o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência o Sr. Felipe Cruz Silva, o Sr. Rogério Tosta Presidente do Conselho Municipal de Saúde, a Sra. Gabriela Falconi, Presidente do Conselho Municipal do Idoso, representando o Secretário de Educação, a Sra. Tânia Maltes, o Sr. Marcio Antônio da Rosa Scardin, Presidente Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência Visual de Petrópolis, o Sr. Luciano Monteiro, representando Associação Pró_ Deficiente, a Sra. Luciane Cruz, interprete Presidente da Associação Petropolitana dos Surdos, o Sr. Valmir de Souza da Bio Mob, representando os Rodoviários, o Sr. Vieira. Demos início a nossa Audiência sejam bem vindos a nossa Casa. Essa Audiência Pública é realizada a pedido do Vereador Marcelo da Silveira, registra também a presença da Vereadora Gilda Beatriz. Vereador Marcelo da Silveira saudou a todos da plenária e mesa e a todos que assistem pela TV Câmara. Falou sobre a importância dessa audiência todos que passam dificuldades e mesmo sendo Vereador também sou uma pessoa que passa por dificuldades no Transporte Público na acessibilidade de Petrópolis. O mesmo comunicou que a referida audiência esta sendo transmitida pela TV Câmara e registrada em Ata que será publicada na página eletrônica do Legislativo Municipal. O Vereador Marcelo da Silveira designou o Vereador Professor Leandro de Azevedo para secretariar a sessão. Esclareceu que acessibilidade é um fator prioritário para a inclusão das pessoas com algum tipo de deficiência nos diversos fatores da vida, tais como acesso a saúde, a educação, trabalho, lazer e cultura. Diz que entende que além de editar Leis e representar o povo, é obrigação como Vereador identificar os problemas da cidade e informar a sociedade e principalmente fiscalizar que estas referidas Leis sejam cumpridas. O Vereador Marcelo da Silveira relatou que tem recolhido diversas reclamações em seu gabinete, tanto de pessoas com deficiência, quanto de seus familiares, uma vez que ambos sentem na pele as dificuldades encontradas pela falta de observância das normas de acessibilidade por parte do poder executivo e das concessionárias de transporte público, sei que é um trabalho que aos poucos vem sendo realizado, mas nem sempre de forma correta dentro das normas e de forma completa. Disse que é necessária mais atenção dos poderes, pois a pessoa com deficiência precisa de mais atenção e cuidados. Está clara a necessidade da implantação da política pública focada na acessibilidade do transporte público desta cidade. Discorreu da importância da presença de todos, destacando que somente unidos que conseguiremos mudanças na acessibilidade de nossa cidade. Relatou também que várias crianças estão fora das salas de aula por falta de acessibilidade por causa de suas deficiências. Falou que moramos em uma cidade histórica com prédios históricos que infelizmente não podem ter uma rampa, nem elevadores, relatou também que essa casa legislativa necessita de uma rampa para que o deficiente entre pela porta da frente. Passou a palavra para

Marcelo da Silveira
Leandro de Azevedo
Gilda Beatriz

o Sr. Jorge Luis, que deu prosseguimento a audiência pública, mostrando um trabalho sobre acessibilidade preparada pela equipe de gabinete do Vereador Marcelo por slide, no final questionou se todas as empresas estão de fato cumprindo as normas. Fechou a apresentação, com um vídeo mostrando uma cidade adaptada (Uberlândia), como um exemplo para o Brasil. Dando prosseguimento convidou para fazer parte da mesa o Sr. Luis Felipe Loureiro, Chefe do Escritório Regional do INEPAC, representando a Comdep, o Sr Paulo Horas, a Sra. Célia de Azevedo da Associação dos pais e amigos dos deficientes visuais de Petrópolis, representando o Deputado Hugo Leal Mônica Posses, o Sr. Jorge Luiz, avisou a platéia que havia (2) dois, representantes recolhendo as perguntas direcionadas aos componentes da mesa, o Sr. Gino Gregórius e a Sra. Josiane Alves e ao final da audiência as perguntas serão respondidas. Passou a palavra para o Dr. Rômulo Araújo Defensor Público. O Dr. Rômulo Araújo cumprimentou a todos e falou da importância das audiências públicas como objeto conciliador da pessoa com deficiência, falou que a defensoria pública é uma instituição pública destinada o acesso a justiça para pessoas que não tem condições de arcar com os honorários de um advogado, e também órgão destinado a garantir os direitos das pessoas em condições de vulnerabilidade seja ela qual for e se colocou a disposição para esclarecer quaisquer dúvidas. Devolveu a palavra ao Sr. Jorge Luís, o qual convidou o Deputado Estadual Marcos Vinicius para compor a mesa. Em seguida, passou a palavra para a Vereadora Gilda Beatriz que cumprimentou a todos e parabenizou ao Vereador Marcelo da Silveira pela iniciativa, citou a falta de acessibilidade das rampas em alguns prédios da cidade de Petrópolis e falta de manutenção no equipamento dos ônibus. A Vereadora Gilda Beatriz passou a palavra para o Vereador Prof. Leandro Azevedo, que cumprimentou a todos e agradeceu ao Vereador Marcelo da Silveira por ter convidado a participar da referida audiência pública, relatou que tem acompanhado a luta do Vereador Marcelo da Silveira em pro e dos deficientes físicos e apóia essa luta em favor da acessibilidade no transporte público, passou a palavra para o Vereador Marcelo da Silveira que frisou a importância de um cartão único que permite ao deficiente físico a se deslocar para qualquer lugar do estado, utilizando o mesmo evitando transtornos dos deficientes físicos. Em seguida, passou a palavra para o Deputado Marcus Vinicius que saudou a todos os presentes. Relatou que é de grande orgulho participar de uma audiência pública caso o tema também foi abordado por ele. Colocou-se a disposição para tratar de qualquer assunto que se diz respeito às pessoas com deficiência. Passou a fala ao representante do Deputado Estadual Marcio Pacheco, o Sr. Charles de Souza, deficiente visual, que cumprimentou a todos e justificou a ausência do Deputado Estadual Marcio Pacheco que colocou o gabinete a disposição. O Sr. Charles de Souza citou a lei federal 10.98 onde fala sobre acessibilidade no transporte público, porém os ônibus possuem elevadores não cumprindo a referida lei, pois não da autonomia, muito menos segurança a pessoa com deficiência, a maneira correta de acessibilidade é o ônibus de piso baixo, possuindo um dispositivo sonoro aos deficientes visuais. Instruindo os motoristas e cobradores para cursos em libras. Passou a palavra para o Sr. Marcio Antônio, presidente da Associação de pais e amigos dos deficientes visuais de Petrópolis, saudou a todos e agradeceu o convite ao Vereador Marcelo da Silveira, citou a importância dessa audiência pública para que as pessoas com deficiência possam expor suas dificuldades e se colocou a disposição para nessa caminhada rumo à acessibilidade. A Sra. Maiyn Kilbert, técnica arquiteta do escritório técnico da região Serrana no IPHAN, cumprimentos todos da mesa e a todos os presentes na audiência e agradeceu o convite do Vereador Marcelo da Silveira e parabenizou a iniciativa da audiência. Alertou que a acessibilidade é um direito de todos e que moramos numa cidade e que temos um conjunto tombado muito grande e que podemos sim fazer alterações, porém alterações bem elaboradas. Em seguida, apresentou slides explicativos sobre o IPHAN, que se colocou a disposição para quaisquer dúvida. Passou o uso da palavra para o Presidente do Conselho da Saúde Rogério Toste, que cumprimentou a todos agradecendo o convite feito pelo



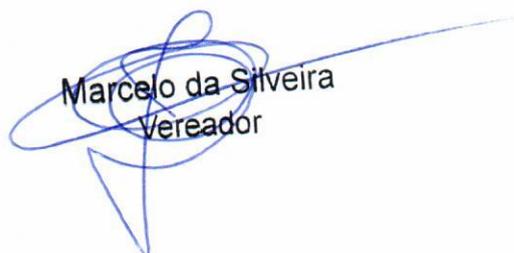
Rogério Toste

Vereador Marcelo da Silveira. Citou que a participação do Conselho Municipal de saúde na audiência, porque entende que a saúde esta em todos os setores, e não meramente no tratamento de doenças, ou postos de saúde ou hospitais. Relatou as dificuldades de acessibilidade no transporte público para pessoas com algum tipo de deficiência. Passou a palavra à senhora Luciane Cruz, presidente da Associação Petropolitana dos surdos, através de sua interprete, agradeceu o convite feito pelo Vereador Marcelo da Silveira. Destacou a necessidade de comunicação dentro dos ônibus, pois os deficientes auditivos não são respeitados diante de sua deficiência. Não é valorizada a linguagem de sinais em Petrópolis, não há acessibilidade para os surdos. Logo em seguida passou o uso da palavra para o Sr. Luciano Moreira diretor operacional da Cptrans que relatou que seu papel principal é ouvir a todos e absorver todas as demandas e tentar colocá-las, porém *lhe* faltam recursos. Reconheceu, por parte da prefeitura, da necessidade de mudanças na área da acessibilidade. Há um manual de frota, o qual deveria ser aplicado para renovação e para alterações dentro os ônibus. Há uma falta de funcionários dentro da Cptrans para fiscalizar os ônibus não atendendo toda a demanda. Colocou-se a disposição de todos e passou a palavra para senhora Tânia, representante da Secretaria de Educação. Esta citou a inclusão nas escolas e disse que, muitas vezes, as crianças não vêm freqüentando as escolas por preconceitos da parte dos pais, com medo de seus filhos sofrerem bulling nas salas de aula. A secretaria de educação procura os órgãos defensoria pública, conselho tutelar e ministério público, priorizando a inclusão nas creches e escolas. Passou a palavra para Felipe Cruz Silva Presidente do Conselho Municipal da pessoa com deficiência para o uso da palavra. Relatou a sua dificuldade ao longo de sua jornada na acessibilidade nas plataformas dos ônibus da cidade. Em seguida passou a palavra a senhora Gabriela Falconi, presidente do Conselho Municipal do Idoso, Vereador Marcelo da Silveira, que relatou que em questão de acessibilidade, o idoso se encaixa com os mesmos problemas que as pessoas com deficiências físicas passam. Reclamou das calçadas e falta de rampas na cidade. Colocou-se a disposição e agradeceu ao Luciano Moreira, diretor operacional da Cptrans. Apontou o projeto que deve muito a ajuda do Vereador Marcelo da Silveira na questão da credencial de estacionamento das pessoas com deficiência aumentando a validade de 3 anos para 5 anos. Passou a palavra para o Vereador Justino do RX que parabenizou o Vereador Marcelo da Silveira. Ressaltou que a audiência é de grande relevância para todos e se colocou a disposição. Este passou a palavra para senhora Patrícia Carvalho, assessora técnica do INEPAC, que relatou que o INEPAC vem tombando os conjuntos e valorizando a parte histórica e cultural. Falou da importância do urbanismo em projetar espaços que garantam os direitos as pessoas, com livre acessibilidade, colocou-se a disposição para quaisquer informação. Passou a palavra para o Sr. Luciano Monteiro, Presidente da Pró-Deficiente, que agradeceu ao Vereador Marcelo da Silveira o convite para participar da audiência relatou que não nasceu deficiente e conhece os dois lados. Reclamou da falta de manutenção nos ônibus. Faltam espaços reservados nos pontos de ônibus. As calçadas com buracos que danificam a cadeira de rodas. Em seguida para o uso da palavra o Sr. Valmir de Souza da Biomob, agradeceu o convite ao Vereador Marcelo da Silveira e apresentou-se como Conselheiro Municipal de mobilidade de transporte em São Paulo. A sua empresa cria soluções digitais para pessoas com deficiência. Saliou que se as empresas privadas não se unirem ao poder público não chagará em um consenso. Informou sobre a falta de acessibilidade nas calçadas, onde o comércio utiliza para colocação de mesas e cadeiras. A Sra. Monica Possas, representando o Deputado Federal Hugo Leal, elogiou a iniciativa do Vereador Marcelo da Silveira em fazer a audiência. Todas as idéias são de grande importância para que providências sejam tomadas, colocando o gabinete do Deputado Federal Hugo Leal a disposição para parcerias nas demandas da parte do Governo Federal. O Sr. Jorge Luis Rosa Carneiro leu as perguntas: quais são os requisitos observados pelo poder executivo e pelos empresários com estabelecimentos comerciais para ter autorização para fazer alterações em prédios,

Luciano Moreira
Conselho do Idoso
Biomob

tombados (feita pela Sra. Maria de Souza, representando o IPHAN)? Respondeu que se precisa passar pelo órgão para fazer análise através de vários documentos, por um requerimento e por um projeto e comprovação de posse. O Sr. Célio Pereira perguntou o que pode ser feito na questão do transporte, porque que a Cptrans não se faz presente dentro dos ônibus para fiscalizar as demandas de falta de acessibilidade e o Sr. Gabriel Arcanjo perguntou se os ônibus intermunicipais não têm acessibilidade para os deficientes? Respondeu, o Sr. Luciano, representante da Cptrans, relatou que há fiscais em diversos pontos da cidade e 15 funcionários como controladores de operações dentro dos terminais e centro da cidade, podendo fazer ligações aos telefones para reclamações nos números 156 ou no 2237-1703 e será registrada a reclamação, já sobre a Lei ônibus intermunicipal adaptado que a única – fácil e progresso já tem os mesmos funcionando. O Sr. Sérgio Simões perguntou sobre os locais onde funciona a defensoria pública dos bairros de Itaipava e Centro, e se existe plantão nos finais de semana? A Dra. Luana Soliane Castro disse que a defensoria pública no Centro da cidade funciona na antiga clínica do Dr. Tanure no fórum da Avenida Barão do Rio Branco. O fórum de Itaipava de segunda a sexta de 13:00 às 18:00. Finalmente a senhora Shirlei Costa fazendo uma sugestão que todas as atividades que envolvesse a Câmara Municipal fossem pensada nos deficientes com áudio visual, passando para o Vereador Marcelo da Silveira para o fechamento da audiência pública, frisando a enorme dificuldade do transporte para pessoa com deficiência fazer seu tratamento fora da cidade. O Vereador Marcelo da Silveira agradeceu a todos da mesa, a todos os presentes na plenária e a participação de todos nas perguntas e respostas, se colocou a disposição no gabinete para qualquer assunto.




Marcelo da Silveira
Vereador